

ROTEIRO ENTREVISTA¹

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS – NEPSA/CNPq

Líder do Grupo de Pesquisa entrevistado: Prof. Dr. Idelvone Mendes Ferreira

Ano de criação: 2002

1 – Fale um pouco sobre o surgimento do Núcleo de Pesquisa.

Resposta: O Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq) é um Núcleo de Pesquisa estruturado no Departamento de Geografia do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás, desde o ano de 2002, tendo como objetivo aglutinar pesquisas no campo da Geografia e ciências afins, através de análise e monitoramento dos aspectos ambientais e da qualidade de vida das populações decorrentes do recente desenvolvimento agrícola e industrial, intensificados nos últimos anos e fundamentados numa perspectiva socioambiental na região Sudeste do Estado de Goiás. O NEPSA possui, também, as seguintes metas: desenvolver pesquisas voltadas às áreas e/ou linhas de atuação dos seus pesquisadores, com o propósito de produção de monografias e/ou relatórios técnicos, dissertações e teses; divulgação em eventos científicos e/ou publicação em periódicos de reconhecimento acadêmico/científico, bem como fortalecer o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Geografia do Campus Catalão/UFG. O surgimento do NEPSA fundamentou-se na necessidade da aglutinação das pesquisas desenvolvidas por professores e pesquisadores vinculados ao Departamento de Geografia do Campus Catalão/UFG, como forma de sistematização das atividades desenvolvidas pelo Grupo, que teve seu início como um Núcleo de Estudos Ambientais composto, inicialmente, pelos professores vinculados à Geografia Física e, em decorrência do seu crescimento, foram aglutinados novos componentes, sendo estes vinculados às questões sociais, o que culmina na estruturação do NEPSA sob a ótica do contexto socioambiental.

¹ Roteiro de entrevista elaborado por Marcelo Rodrigues Mendonça e Luciano Rogério do Espírito Santo Abrão, em maio de 2009.

2 – O Núcleo vem se destacando em atividades de pesquisa, ensino e extensão e cultura. Quais são as principais áreas de atuação (Linhas de Pesquisa) e os projetos desenvolvidos?

Resposta: O NEPSA possui duas Linhas de Pesquisa: a) Estudos Ambientais e b) Geografia Agrária. Portanto, os projetos em desenvolvimento centram-se nestas duas áreas de abrangência do saber, focando questões, ora mais abrangentes ora mais específicas, através de projetos devidamente estruturados pelas equipes responsáveis, além de contar com a devida aprovação nos órgãos e/ou colegiados da Universidade Federal de Goiás e/ou agências de fomento à pesquisa a que se vinculam ou se submeteram, podendo receber incentivos financeiros de empresas do setor privado que têm interesse nos resultados das pesquisas desenvolvidas, quando for o caso. Cabe, no entanto, ressaltar a independência científica e cultural dos pesquisadores no desenvolvimento de seus trabalhos, sempre pautados na ética e responsabilidade socioambiental.

3 – Na condição de líder do Núcleo como você avalia as atividades desenvolvidas?

Resposta: Em um primeiro momento, o NEPSA serviu como aglutinador de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, inclusive tinha mais duas Linhas de Pesquisa, além das atuais. Com o amadurecimento dessas Linhas, dois grupos de pesquisadores entenderam que era o momento de consolidação de seus grupos e registraram seus respectivos Núcleos. Primeiramente, em 2004, foi estruturado o Núcleo de Estudos em Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais (GETeM), e em 2007, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Urbanas (NEPURB). Hoje, o NEPSA foca seus estudos nas duas Linhas de Pesquisa especificadas em seu escopo, mediante projetos específicos desenvolvidos por Professores e acadêmicos de graduação e pós-graduação do Campus Catalão/UFG, além da colaboração de pesquisadores de outras Instituições de Ensino e/ou Pesquisa do Brasil, bem como do apoio formal de Empresas (setor privado), as quais se mostram interessadas no resultado das

pesquisas em desenvolvimento. Portanto, o NEPSA vem cumprindo seu objetivo principal que é formar pesquisadores e consolidar grupos de pesquisas em áreas específicas do conhecimento, ou seja, desenvolvendo e/ou estimulando pesquisas no Departamento de Geografia-CAC/UFG. Atualmente o NEPSA conta com 08 (oito) pesquisadores, todos doutores, que atuam na docência na graduação e/ou pós-graduação, 11 (onze) alunos orientados no âmbito da graduação e 18 (dezoito) no âmbito da pós-graduação, alunos estes sob orientação de um dos pesquisadores do Núcleo, os quais estão diretamente vinculados à algum projeto de pesquisa devidamente regulamentado na UFG. A expectativa é, em um curto espaço de tempo, termos produção de dissertações e teses vinculadas a produção das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Departamento de Geografia, bem como monografias e/ou relatórios técnicos como resultados das bolsas de Iniciação Científica, Prolicen ou outras formas de auxílio aos estudantes que desenvolvem suas atividades acadêmicas de formação na área da pesquisa orientada.

4 – Que projetos desenvolvidos e/ou em desenvolvimento permitem uma inserção regional e nacional a partir das ações construídas no Núcleo de Pesquisa?

Resposta: Com certeza, todos os projetos em desenvolvimento e vinculados ao NEPSA estão diretamente vinculados a pesquisas de problemas/questões locais e/ou regionais, como por exemplo, o Projeto sobre a ocorrência de Câncer na Microrregião de Catalão (GO), coordenado pelos Professores Manoel Rodrigues Chaves e Edir de Paiva Bueno, como também o Projeto de Monitoramento da Qualidade de Vida da População Remanejada pela Formação do Reservatório da UHE Serra do Facão coordenado pela Professora Estevane de Paula Pontes Mendes e por mim, ou mesmo vinculados a Associação Sócio Ambiental Pirapitinga Vivo, que atua nas questões socioambientais na área das nascentes e médio curso do Ribeirão Pirapitinga, principal curso d'água exumador da área urbana de Catalão, e que conta com parceria com outras instituições públicas e empresas privadas da região. Pelo exposto, pode-se afirmar que as atividades dos pesquisadores,

predominantemente, se desenvolvem na busca de soluções para problemas locais e/ou regionais.

5 – Como você avalia o envolvimento dos estudantes de graduação e pós-graduação nas atividades desenvolvidas pelo Núcleo? Quais são os resultados?

Resposta: A participação de estudantes, seja a nível de graduação e, principalmente, de pós-graduação é importante para a consolidação do Núcleo. A pesquisa acadêmica deve ser estimulada como forma de aprendizado diferenciado para os alunos. Infelizmente, ainda é pouco o acesso dos alunos a essa formação, visto que a maioria dos alunos não disponibiliza de tempo para se dedicar a essa parte da formação. Isso é um pouco diferente a nível da Pós-Graduação, visto que os alunos têm a obrigatoriedade de apresentar resultados de uma pesquisa sistematizada, culminando na apresentação de uma dissertação, defendendo-a publicamente. Creio que, com a estruturação do Mestrado em Geografia em Catalão, os núcleos de pesquisa estruturados na UFG ganharam nova dinâmica e força, tendo em vista que o quantitativo de orientandos vinculados ao NEPSA aumentou consideravelmente. Isso demonstra a importância desses grupos e redes de pesquisa.

6 – Recentemente foi criado o Programa de Pós-Graduação em Geografia (*Strictu sensu*). Que interfaces estão sendo construídas e qual a relevância do Núcleo para fomentar as pesquisas em nível de Pós-Graduação?

Resposta: Como já rapidamente relatado na questão anterior, a estruturação desse Programa de Pós-Graduação veio reforçar as atividades de pesquisa para os núcleos de pesquisas estruturados, inclusive estamos na eminência da estruturação de novos grupos, a partir das temáticas das pesquisas desenvolvidas pelos mestrandos vinculados ao Programa. Contudo, não podemos nos esquecer da base que é a graduação. Precisamos desenvolver projetos de pesquisa e extensão que possam congrega atividades de iniciação científica, para a graduação, e atividades

mais específicas e com focos mais verticalizados, para as pesquisas, visando a produção de dissertações e/ou teses. Esse é o caminho natural para o Núcleo de Pesquisa crescer e mostrar seus frutos. O Programa de Pós-Graduação em Geografia é fundamental para que isso possa acontecer, principalmente porque permite uma maior interação com outros grupos de pesquisa no âmbito nacional e internacional, possibilitando trocas e mesmo buscas de informações e experiências que possam aprimorar as pesquisas em desenvolvimento pelo grupo.

7 – A Geografia no Campus Catalão/UFG vivencia um momento de forte interlocução acadêmica e também de envolvimento significativo com as demandas locais/regionais. Como você avalia esse processo?

Resposta: Como um dos primeiros professores do Curso de Geografia do Campus Catalão, atuando desde 1987, temos o privilégio de ver o crescimento do Curso, o qual começou apenas como Curso de Graduação na área de Licenciatura, em seguida, a implantação do Curso de Bacharelado, da Especialização e, recentemente, em 2008, a implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Geografia. Isso prova que a Geografia em Catalão e região cresceu, amadureceu e solidificou-se como expoente da educação formal na UFG. Somos o primeiro Curso do Campus Catalão a implantar um Programa *Stricto sensu* de Pós-Graduação numa resposta direta às demandas regionais. Temos uma carência expressiva por profissionais qualificados para atuarem nas questões ambientais, em resposta as demandas sociais da população. O conhecimento geográfico é fundamental para o entendimento das paisagens e seus processos reprodutivos, numa perspectiva ecossistêmica, sempre vinculada aos interesses sociais. Portanto, vemos como muito positivo esse processo de crescimento da Geografia na UFG em Catalão, não se furtando a responsabilidade de discutir e pesquisar as demandas locais/regionais, no âmbito do contexto global.

8 – Diante do exposto, e considerando as exigências das agências de fomento e de avaliação, dentre elas a CAPES e o CNPq, como você analisa a continuidade das atividades do Núcleo para os próximos anos?

Resposta: Vemos com muita propriedade a continuidade das atividades do NEPSA a médio prazo, visto que temos projetos de pesquisa em desenvolvimento que estão com seus cronogramas previstos para até cinco anos, cujos trabalhos estão em franco desenvolvimento, oferecendo oportunidades para alunos desenvolverem atividades de pesquisas e trocas de experiências, desenvolvimento de pesquisas orientadas a nível de Iniciação Científica, como também de produção de dissertações para o Programa de Pós-Graduação. Esse processo é crescente e notamos que produzirá novos frutos. Essa é uma de nossas metas principais. Atualmente temos os seguintes projetos de pesquisa em desenvolvimento: a) Monitoramento da qualidade de vida da população remanejada pela formação do reservatório da UHE Serra do Facão, Coordenado pelos Professores Estevane de Paula Pontes Mendes e Idelvone Mendes Ferreira, com orçamento aprovado de R\$ 650.000,00; b) Geografia e Educação Ambiental: a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga em Catalão (GO), coordenado Pelo Professor Idelvone Mendes Ferreira, com orçamento de R\$ 10.000,00; c) Evidência e mortalidade por incidência de câncer na Microrregião de Catalão (GO), coordenado pelos Professores Manoel Rodrigues Chaves e Edir de Paiva Bueno, com orçamento de R\$ 235.000,00, além de outros projetos de pesquisa vinculados as pesquisas para produção de dissertações para o Mestrado.

9 – Por fim, apresente de forma sucinta a sua trajetória acadêmica.

Resposta: Idelvone Mendes Ferreira, graduado em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal de Goiás, Campus Goiânia, em 1986. Mestre em Geociências, Área de Concentração: Pedologia, pela Universidade Federal da Bahia, Campus Salvador, em 1996. Doutor em Geografia, Área de Concentração: Organização do Espaço, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro, em 2003. Sou professor concursado do Departamento de Geografia do Campus Catalão/UFG desde março de 1987, com atuação na administração do Campus e Curso de Geografia em vários momentos. Atualmente ocupo a função de Chefe do Departamento de Geografia-CAC/UFG.

Nesse período, tenho me dedicado as pesquisas na área ambiental, focando, principalmente, nas pesquisas no campo da pedologia e nas relações biogeográficas que ocorrem nas paisagens do Cerrado, cujos resultados estão nas diversas publicações em capítulos de livros, periódicos especializados e/ou anais de congressos científicos. Também sou professor efetivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Geografia do Campus Catalão/UFG, orientando mestrandos na Linha de Pesquisa em Estudos Ambientais, principalmente em temáticas voltadas às paisagens do Bioma Cerrado, mais especificamente sobre o subsistema de Vereda.

Entrevista realizada em 23 de junho de 2009.